

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NOS ESPAÇOS PERIURBANOS NA CIDADE DE GARANHUNS, PERNAMBUCO-BRASIL

Águida Josefa Camilo da Silva¹

Isabel Joályce da Silva Galindo²

João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão³

Samira Caetana Araújo dos Santos⁴

Políticas públicas, Legislação e Meio Ambiente

Resumo

A mercê de sua centralidade regional econômica e de suas inegáveis potencialidades turísticas e de lazer, a cidade de Garanhuns, localizada no estado de Pernambuco, Brasil, tem apresentado um rápido crescimento de sua malha urbana que, em suas porções periurbanas, demonstra-se contraditório e insustentável, tendo em vista os prejuízos socioambientais às populações pobres e aos recursos hídricos. Este trabalho teve como objetivo analisar as políticas ambientais nos espaços periurbanos da cidade de Garanhuns. Para tanto, levantaram-se as políticas públicas ambientais no município de Garanhuns, analisando a materialidade dessas nos espaços periurbanos da cidade, destacando impactos socioambientais que majoram os prejuízos sobre os recursos hídricos existentes e sobre a população de baixa renda residente nestes setores. A metodologia baseou-se na perspectiva sistêmica da realidade. Como técnicas, foram empregadas análises de campo, levantamento de imagens de satélite e fotografias dos setores periurbanos, produção cartográfica, além de revisão teórica e de documentos institucionais. A partir das políticas públicas levantadas, identificou-se um avanço no quadro de referenciais legais de norteamo produzidos nos últimos vinte anos, entretanto, verificou-se uma clara dificuldade de efetivação, resultante da falta de prioridade das políticas ambientais na gestão do espaço urbano local. A indissociabilidade entre estas políticas e os setores mais pobres e segregados na cidade de Garanhuns-PE, tem reforçado a necessidade de revisão das ações de gestão nos espaços periurbanos da cidade, seja por concentrarem contingentes demográficos carentes, seja pela exposição de recursos hídricos a impactos socioambientais que repercutem em sua qualidade.

Palavras-chave: Paisagem; Garanhuns-PE; Impactos socioambientais; Segregação socioespacial; Recursos hídricos.

¹ Estudante do curso técnico de meio ambiente integrado ao Ensino Médio. IFPE Campus Garanhuns, Coordenação de meio ambiente, aguida2018.com.br@gmail.com

² Estudante do curso técnico de meio ambiente integrado ao Ensino Médio. IFPE Campus Garanhuns, Coordenação de meio ambiente, isabel.joalyce@gmail.com

³ Prof. Dr. IFPE Campus Garanhuns - Coordenação de formação geral, joao.aragao@garanhuns.ifpe.edu.br

⁴ Estudante do curso técnico de meio ambiente integrado ao Ensino Médio. IFPE Campus Garanhuns, Coordenação de meio ambiente, samiracaetana10@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do projeto “Meandros da produção segregada e (in)sustentável da cidade: análise de paisagens e impactos socioambientais nos espaços periurbanos de Garanhuns-PE”. A temática, pertinente ao mundo subdesenvolvido, especialmente a América Latina, perfaz a questão dos centros urbanos marcados pelo crescimento acelerado e segregação socioespacial que dispõem as camadas mais pobres da população às áreas mais desvalorizadas. Em cidades médias, mais recentemente, tem-se verificado o crescimento acelerado que se desdobra em processos combinados de refuncionalização/verticalização do centro e expansão horizontal das periferias, designadas espaços periurbanos, que marcam a transição entre o urbano e o rural.

Para além deste quadro de urbanização intensa, têm-se atestado o desigual acesso das populações às políticas urbana e ambiental, com a identificação de impactos socioambientais resultantes da forma insustentável e segregada da expansão urbana. Considerando que a construção de políticas públicas deve contribuir para a superação de contextos ambíguos e desiguais, apresenta-se a análise dessas políticas em espaços periurbanos caracterizados pela concentração de prejuízos socioeconômicos às populações de baixa renda e pela consorciação entre impactos socioambientais e segregação socioespacial. O objetivo deste trabalho foi analisar as políticas ambientais nos espaços periurbanos da cidade de Garanhuns, Pernambuco-Brasil.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na cidade de Garanhuns, localizada no Agreste Meridional do estado de Pernambuco, Brasil. Caracterizada por apresentar um clima ameno devido a sua altitude de cimeira no planalto da Borborema, a cidade dispõe-se num sítio urbano permeado por nascentes fluviais. A metodologia foi baseada na perspectiva sistêmica de Monteiro (2001) que trabalha a indissociabilidade entre natureza e sociedade, se aproximando de Santos (2006) quando desdobra a relação inegável entre seres humanos e o meio que habitam, que produzem, que transformam o espaço.

Por meio da definição de paisagem compreendida como aquilo que o campo da visão abrange (SANTOS, 2012) do espaço, identificou-se a paisagem periurbana de Garanhuns, observada por meio de imagens de satélite do Google Earth, MapBiomas e de levantamento fotográfico feito *in loco*. Além disso, as leituras teóricas sobre urbanização, segregação socioespacial e sustentabilidade, contribuíram para a condução do estudo. A

partir destas técnicas foi possível identificar a ocorrência de impactos socioambientais e processos de segregação socioespacial. E com base nos elementos visuais da dinâmica espacial da cidade de Garanhuns, fez-se o levantamento das políticas públicas ambientais existentes, enfatizando seus efeitos e lacunas nos espaços periurbanos da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de Garanhuns-PE tem apresentado um considerável crescimento urbano, resultado do dinamismo econômico regional. Em detrimento, impactos sobre recursos naturais estratégicos, como as nascentes e canais fluviais, além de processos de segregação socioespacial nos setores periurbanos, entendidos à luz de Souza (2013), vêm sendo observados na cidade. De 1970 a 2019 (IBGE, 2020), o município passou de cerca de 70 mil a quase 140 mil habitantes, dos quais mais de 85% residem em áreas urbanas, com destaque para a cidade que, apresentou considerável expansão (Figura 01).

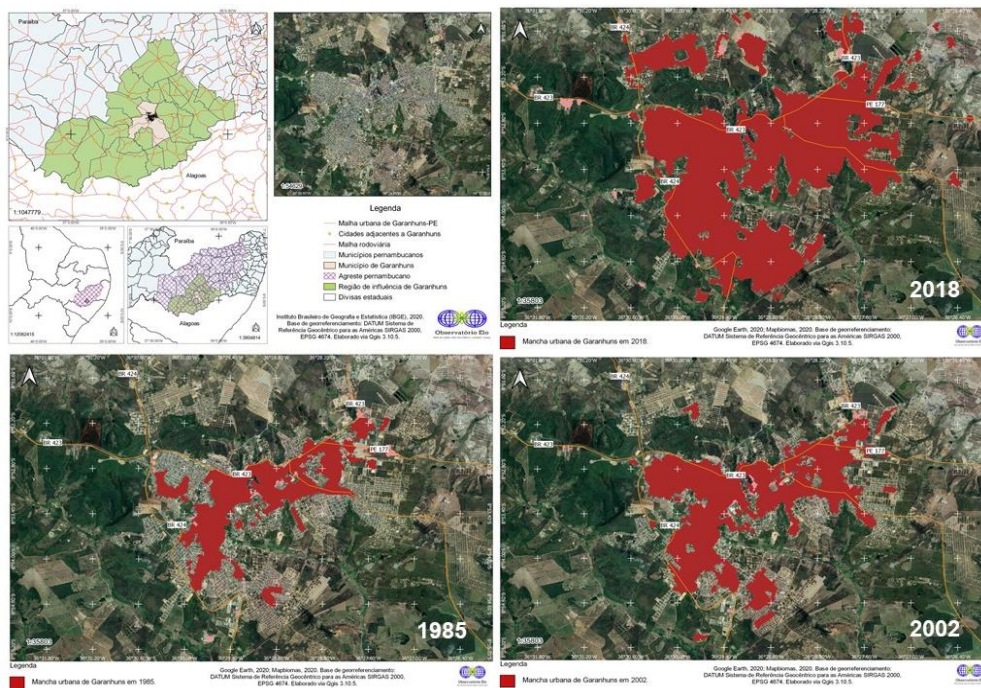


Figura 01. Localização do município de Garanhuns em Pernambuco e crescimento da cidade. Fonte: Google Earth e Map Biomass (Adaptado), 2020.

Nos setores periurbanos vários elementos da paisagem atestam a complexidade dos usos do solo, suas funcionalidades urbanas e regionais e a interface ambiental da política pública (RODRIGUES, 2011), além dos desafios da sustentabilidade, entendida à luz de Sachs (2008). Destaca-se, como exemplo, a multiplicação de condomínios

horizontais de alto padrão, conjuntos habitacionais populares, prédios de dois a cinco pavimentos e ocupações desordenadas (Figura 02).



Figura 02. Amostra de espaços periurbanos reproduzidos nos últimos decênios. Fonte: Google Earth, 2020 (Adaptado).

Com base no levantamento das políticas públicas instituídas à realidade da cidade (Quadro 01), verificou-se, por um lado, que o intenso crescimento urbano de Garanhuns nos últimos decênios foi acompanhado, ainda que parcialmente, por um processo de construção de políticas públicas ambientais e urbanas.

Quadro 01. Representação das políticas públicas com efeitos ambientais em execução na cidade de Garanhuns-PE.

Nome	Ano	Órgão Responsável	Objetivo
Lei nº 11.206 Política Florestal	1995	Poder público em parceria com a comunidade empresarial e social	Proteção da fauna e flora; promoção de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental; proteção dos ecossistemas de bacias.
Lei nº 3.620 Plano Diretor	2008	Governo do município de Garanhuns	Orientação da ação de agentes públicos e privados na produção e gestão do território municipal.
Lei nº 2.436 Lei Orgânica	2000	Governo do município de Garanhuns	Organização e direcionamento das políticas públicas do município.
Lei nº 12.984 Recursos Hídricos	2005	Governo estadual - Gestor do SIGRH/PE	Proteção e conservação das águas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Por outro lado, identificaram-se aspectos na paisagem dos espaços periurbanos que demonstram a não efetividade da política pública ambiental em setores carentes de serviços básicos, como saneamento ambiental, garantido na lei nº 12.984 (Quadro 01) que dispõe sobre a proteção e conservação das águas para correta distribuição em toda cidade. Além disso, foi constatado que nesses espaços, a supressão vegetal e a poluição por resíduos sólidos impactam diretamente encostas, nascentes e canais fluviais, contrariando,

portanto, a Lei nº 11.206 (Quadro 01), cujo objetivo é a proteção dessas áreas. O prejuízo aos recursos hídricos, em especial, dificulta ainda mais as condições de vida nos setores mais pobres. O prejuízo à qualidade da água impacta o acesso pela população e amplia os riscos relativos à proliferação de vetores e disseminação de doenças. Tais situações vêm se expandindo e concentrando-se nos setores periurbanos da cidade, principalmente, onde registram-se conjuntos habitacionais populares e ocupações desordenadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das políticas levantadas, identificou-se um avanço no quadro de referenciais legais nos últimos vinte anos em Garanhuns-PE. A indissociabilidade entre estas e os setores mais pobres e segregados da cidade, tem reforçado a necessidade de revisão das ações de gestão nos espaços periurbanos, seja por concentrarem contingentes demográficos carentes, seja pela exposição de estratégicos recursos hídricos e impactos socioambientais que repercutem em sua qualidade e nas condições de vida das populações mais pobres. Desta feita, verificou-se uma clara dificuldade de efetivação, resultante da falta de prioridade das políticas ambientais nos espaços periurbanos. Espera-se apontar caminhos para a efetivação das políticas públicas existentes.

AGRADECIMENTOS

Ao IFPE Campus Garanhuns e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelas bolsas de iniciação científica concedidas.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Disponível em <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>>. Acesso em 23 jul. 2020.
- MONTEIRO, C. A. de F. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo: Contexto, 2001.
- RODRIGUES, A. M. A matriz discursiva sobre o “meio ambiente”: produção do espaço urbano – agentes, escalas, conflitos. In: CARLOS, A. F. A.; SPOSITO, M. E. B.; SOUZA, M. L. de. **A produção do espaço urbano: Agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- _____. **Espaço e método**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- SACHS, I. **Desenvolvimento: includente, sustentável sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- SOUZA, M. L. de S. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio – espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.